

4.03
1907

Numero 3

Livro das actas das sessões da Direcção da Sociedade Artística de Recreio Instrução e Beneficencia Reguengos

11.1
Sessão n.º 17

Sessão extraordinária
em 3 de novembro de 1907

Presidência do Sr. Joaquim Marques
Presentes todos os membros da Direcção
Abertura ás 7 horas da noite.

O Sr. Presidente abriu a sessão disse que em consequencia de não ter havido sessão ordinaria no dia 1 a tinha convocado para hoje 3, mas que em consequencia de estar marcada para hoje a reunião da Ct. Geral e ter havido casos extraordinarios que necessitam solução urgente propunha a apresentação de contas para a sessão seguinte e se tratasse hoje só do mais urgente. Esta proposta foi approvada.

Em seguida deu conhecimento a Direcção de que no dia 20 se tinha feito o exame das estantes e que foram todas classificadas de boas, que não tinha mandado lavar termo por lhe parecer que era sufficiente a menção na acta.

Referindo-se á conferencia do Sr. Dr. Manir diz que os socios ficaram altamente satisfeitos e propunha que, não só em nome da Direcção mas em nome da sociedade, se wearasse n'esta acta um voto de agradecimento e gratidão para com sua Ex.^a a quem ticeu, em phrasas singelas mas expressivas e nascidas do coração, um justo elogio. A Direcção jubilosamen-

te adderiu e approvou esta proposta
immediatamente.

Pedi em seguida a palavra o
secretario Antonio Maria Ca-
chopas e depois de fazer uso da
palavra por algum tempo rela-
tando com exemplos a grande uti-
lidade das conferencias terminou
por manifestar o seu grande pesar
por não poder ter tido occasião
de assistir á 1.^a conferencia por
elle promovida não só para ter
o gosto de ouvir o brilhante discurs-
so de sua Ex.^a o Sr. D. Manoel, mas
tam porque desejava patentear na
presença da E. G. os seus protestos
de agradecimento, já porque era
isso o seu dever, já porque fi-
cou muito perturbado para com
sua Ex.^a pela referencia que Sua
Ex.^a o honrou, por isso propunha
que desta parte da acta se envi-
asse copia ao Ex.^{mo} Sr. D. Manoel
esta proposta foi bem recebida
e approvada por unanimidade.

Tomando o Sr. Prudente a fazer
uso da palavra disse que tendo
havido uns incidentes desagradá-
veis no dia 1 do corrente e que os
motivadores são socios que não respí-
tam o disposto nos art.^{os} 7.^o e 8.^o e seus
n.^{os} e 8.^o propunha a votação da
Directão se esses socios deviam
ou não ser indigitados para

dimittidas. A Direcção tendo já conhecimento do que se tinha passado, e sabendo que ems socios eram os Srs.

R. G. Roque Manuel Garcia Roque e José Louro da Benta, approvou por unanimidade e deliberou que fosse immediatamente dado conhecimento ao D.º P. da et. G. este facto, pedindo o cumprimento do §.º 1.º do n.º 6.º do art.º 8.º dos Estatutos.

Continuando o Sr. Presidente no uso da palavra disse que o Sr. Manuel Joaquim Rosado já tinha os bancos prontos e o exame devia ser feito no dia 10 pelo meio dia.

Foi deliberado que se fizesse o sorteo mencionado na acta n.º e que fosse nomeado para representar a Direcção o Sr. et F. Bello. Foi sorteado para desempenhador o Sr. Joaquim Manuel Passarico. = Ficou o Sr. Presidente encarregado de por officio participar a estes Srs. o dia e hora do exame.

E sendo a hora já adiantada foi feita a chamada a reunião da et. G. que estava marcada para hoje sendo encerrada esta sessão que lida foi approvada e vai ser assignada a eu Antonio Maria Calhota a escrever e assigno

Joaquim Marques

Antonio Dias e Marco
Jose Fernandes Palma

1907
N.º 11

Sessão n.º 18

Sessão extraordinária
em 11 de novembro de 1907

Presidência do Sr. Joaquim Marques
presentes os Srs. no fim assignados
Abertura as 7 horas da noite

O Sr. Presidente abrindo a sessão disse que tinha convocado esta sessão para dar parte a Direcção que o volume directo aos bancos se tinha feito conforme tinha sido determinado na sessão de 3 do corrente e os peritos foram de opinião que todos estavam bons, e que por isso tinha ordenado que se fossem immediatamente em serviço.

Participou tambem que por deliberação da assembleia geral tinham sido demittidos os Srs socios Jose Lacerda da Benta, Manuel Garcia Roque e Raymundo Garcia Roque, por não cumprirem o disposto nos artigos 7.º e 8.º seus n.ºs e 5.º dos Estatutos. X

Tinham apresentado o Sr. Theodoro reis que apresentaram as suas guias de receita e ordens de despesa.

Este Sr. disse que tinha ficado em saldo do mez antecedente (9680 r.º, dinheiro 58020 r.º, documentos 11.660,) que durante o mez d'outubro recebera 6 guias na importancia de 44765 r.º cujo total era 114445 r.º

Tinha feito o pagamento de 15 ordens na importancia de 254280 r.º

Ficava pois um saldo de 89465 reis

Ordenou que se desse a competente baixa no livro de matrícula

Mas desta quantia tinha em documentos
57 quotas e 5 joias na importancia de 11.620
e em dinheiro 77.545 rs.

Transferidas com o livro caísa verificam
se estar tudo certo do que o Sr. pre-
sidente ordenou ao secretario extrahir
o balancete para ser afficado no lo-
gar do costume.

E não havendo mais nada para de-
liberar foi encerrada a sessão, lavran-
do-se previamente esta acta que depois
de lida e approvada vai ser assigna-
da. E eu Antonio Maria Calheiros o escre-
vi e assigno.

Joaquim Marques

- Antonio Diogo Marcão
- José Fernandes Palma
- Antonio Maria Calheiros

1904
Dezembro

Sessão n.º 19

Sessão extraordinária
em 7 de dezembro de 1904

Presidência do Sr. Joaquim Marques
Presentes todos os Srs. no fim assignados
Abertura ~~as~~ 7 horas da noite

Aberta a sessão declarou o Sr. Presidente em atenção à conferencia do t.º de dezembro corrente não tinha havido a sessão ordinaria e por isso tinha sido esta convocada para a Direcção tomar conhecimento dos finados do cofre; e estando presente o Sr. Thesoureiro disse que a receita de novembro com o saldo d'antebra somava 132\$425. E a despesa paga em novembro foi 57:465 rs e havia um saldo de 74 960 mas em dinheiro só havia 62:400 rs; e que estas contas já estavam confrontadas com as da secretaria e por isso o balancete já estava feito desde o dia 5.º

O Sr. Presidente disse que o ordinado do continuo era muito pequeno e que se devia elevar a 5000 rs isto é mais 500 rs que estava ganhando; ~~aprovado~~ por maioria.

O Sr. Thesoureiro apresentou um projecto de orçamento feito pelo empregado Theobaldo do Sr. Caetano, para a sociedade de iluminação a luz electrica; custava a montagem 44:030 e ficava a pagando 300 rs diarios. (Luz até à meia noite! sic)

Participou o Sr. Presidente que estavam as obras todas promptas; isto é, a mobilia que se

p. 4

tinha mandado fazer, e propunha que fosse
perito para representar a Direcção o Sr. João
G. Casco ^{4.º} em conformidade com a condição 3.^a
do contracto com os mestres das obras. Foi sortia-
do para desempatador o Sr. A. F. Bello.

Deliberou-se que o creame fosse feito no dia
8 pelo meio dia e que se officiasse aos Srs.
carpinteiros que fizeram as obras e aos Srs.
peritos para estarem na sede da sociedade á hora referida.

Resolveram-se que se comprasse o chado para
todas as mesas e um relógio de parede.

Não tendo a Direcção dinheiro em cofre para
as despesas da inauguração nomeou uma
comissão para ir pelos socios com uma
subscrição angariação donativos para tal fim.

Os da comissão foram Sr. F. Bello, M.
Sr. Rosado e Ant. Cunha Moleiro
Substitutos Jacintho Dias Ramalho, F. L.
Nataris e Jon Medinas Carreteiro

Foi tambem resolvido que o Sr. Presidente
fizesse um discurso com os respectivos discursos
para se mandar vir uma batuta com
ponteiros de pratos para ser offerecida ao Ex.^{no} Sr.
J. B. G. Vozado no dia da inauguração.

1907
Dezembro
18

Sessão n.º 20

Sessão extraordinária
em 18 de dezembro 1908

Abertura da sessão às 7 horas da noite sob a presidência do Sr. Joaquim Marques.

O Sr. Presidente começou por dizer que verbalmente sua Ex.^a o Sr. Presidente da A. G. lhe tinha participado os estatutos já estavam approvados e mais tarde foi communicados a todos os socios em A. G. e que convocava esta noite, e que tinha convocado esta sessão para se deliberar, além d'outras coisas, o dia destinado á festa da inauguração; o que ficou determinado que se escolhesse o t.º de janeiro de 1907.

E ficou também assente que os pontos principais do programma a seguir fossem:

1.º - Sessão solenne.

2.º - Leões d'agua

3.º - Estreia da tuna ^(a) dando as boas festas aos ^{nos} Sr. Socios ^{do} come. ^{das} pulas ^{out.}

4.º - A noite baile.

5.º Ficou também assente que se convidasse o elemento official.

6.º Finalmente que se começasse no dia 26 a ornamentação da casa.

O Sr. #7 Marcão propoz que a sessão solenne fosse aberta com o hino do Traba,

(a) pulas ruas)

balho a vocal e instrumental pelos filhos dos artistas. Foi bem recebida esta proposta.

O Sr. Presidente apresentou um postal do Sr. Jm Quintas Caeiro soldado de Engenharia em Lisboa felicitando a sociedade e propondo um voto de louvor a Direcção pelo modo como se tem havido no desempenho dos seus deveres. A Direcção ficou sciencia e encarregou o Sr. Presidente de muito grato agradecer ao Sr. Caeiro os seus encios.

Finalmente o Sr. Presidente apresentou verbalmente uma proposta para seio extraordinario d'esta sociedade o Sr. Antonio Miguel Cavero Lomba, pharmaceutico, natural de Requengo e actualmente por pouco tempo, residente nesta villa. A Direcção tendo conhecimento pessoal do Sr. Lomba resolveu que immediatamente fosse approvada a proposta, e que se officiasse ao mesmo Sr. participando-lhe a sua eleicão.

O Sr. Presidente deu conhecimento de que a batuta tal e qual como se tinha determinado era muito cara e sob proposta de Sr. M. Ca-chopras ficou o Sr. Presidente encarregado de esother na ourivesaria Tavares sem objecto qual quer para ser officido no t.º de janeiro do Sr. J. Brar